EDUCAÇÃO FINANCEIRA NO ENSINO FUNDAMENTAL: uma revisão bibliográfica e proposta de ensino

FINANCIAL EDUCATION IN ELEMENTARY EDUCATION: a literature review and teaching proposal

Flávio Gonçalves de Andrade

Especialista em Ensino de Matemática - UFT
Universidade Federal do Tocantins - UFT
flavio_pgt@hotmail.com
<https://orcid.org/0000-0002-5734-8329>

Raylson dos Santos Carneiro

Doutorando em Educação na Amazônia - UFT
Universidade Federal do Tocantins - UFT
raylsonscarneiro@hotmail.com
<https://orcid.org/0000-0002-4571-5822>

Rogério dos Santos Carneiro

Doutor em Educação em Ciências e Matemática - UFMT
Universidade Federal do Tocantins - UFT
rogerioscarneiro@gmail.com
<https://orcid.org/0000-0002-5387-0435>

Kattia Ferreira da Silva

Mestre em Matemática - UFT
Universidade de Gurupi – UNIRG
kattia-silva@hotmail.com
<https://orcid.org/0000-0002-4154-179X>

Resumo

Este artigo tem como objetivo analisar a importância da Educação Financeira no processo de ensino e aprendizagem da matemática no Ensino Fundamental, ressaltando o papel do professor nesse processo e pontuando algumas estratégias que podem ser utilizadas, visando à inserção da Educação Financeira na escola. Para tanto, utilizou-se como metodologia a pesquisa bibliográfica de caráter qualitativo. A base teórica deste estudo tem, como referências, estudos que percebem a Educação Financeira na escola como um mecanismo de promoção de uma educação emancipadora, em que é facultada ao estudante a possibilidade de adquirir, na sala de aula, conhecimentos que podem ser aplicados na sua vida prática. Os principais resultados apontam que o desenvolvimento de atividades norteadas pelos conceitos da Educação Financeira nas aulas de matemática no Ensino Fundamental é de suma importância, pois garante ao discente um ensino e aprendizagem de forma contextualizada e significativa.

Palavras-chave: Educação Financeira. Ensino Fundamental. Ensino. Aprendizagem.

Abstract

This article aims to analyze the importance of Financial Education in the teaching and learning process of Mathematics in Elementary School, emphasizing the role of the teacher in this process and pointing out some strategies that can be used, aiming at the insertion of Financial Education in schools. For that, a qualitative bibliographic research was used as a methodology. The theoretical basis of this study has, as references, studies that perceive Financial Education at school as a mechanism for promoting an emancipatory education, in which the student is given the possibility of acquiring, in the classroom, knowledge that can be applied in your practical life. The main results show that the development of activities guided by the concepts of Financial Education in Mathematics classes in Elementary School is of paramount importance, as it guarantees students teaching and learning in a contextualized and meaningful way.

Keywords: financial education, elementary school, teaching, learning.

Introdução

A matemática está presente em todas as atividades da vida e é de extrema relevância para ajudar a tomar decisões e resolver os problemas do cotidiano. Assim, é notório que, com o rápido avanço tecnológico e científico, o ensino e a aprendizagem da matemática têm se mostrado cada vez mais necessários na vida das pessoas. E dentro desse universo, a Educação Financeira desenvolvida nas aulas de matemática, ainda no Ensino Fundamental, é de grande valia, pois os conceitos ali discutidos podem ser aplicados no dia a dia. Isso faz com que o ensino e a aprendizagem dessa disciplina se tornem significativos para o estudante, uma vez que ela passa a ter sentido para ele e o auxilia a compreender o mundo que o cerca, favorecendo a vivência de situações investigativas, de exploração e descoberta (XAVIER, 2020).

A Educação Financeira na matemática, por ser de extrema importância para a resolução de problemáticas do dia a dia, tem valor formativo, ajuda a estruturar o pensamento e o raciocínio relativo, porém desempenha um papel instrumental, pois é uma ferramenta que serve para a vida cotidiana e para muitas tarefas específicas em quase todas as atividades humanas (CUNHA; LAUDARES, 2017).

Diante disso, este estudo aborda o tema do processo de ensino e aprendizagem da Educação Financeira, nas aulas de matemática no Ensino Fundamental, tendo como justificativa a sua extrema significância no processo de ensino e aprendizagem no Ensino Fundamental e a sua importância de trazer à tona algumas questões sobre o processo educativo, sempre tendo como foco a qualidade do ensino e a garantia dos direitos de aprendizagem do estudante.

Acredita-se que este estudo poderá trazer benefícios à sociedade de modo geral, tendo em vista ser uma reflexão sobre a importância da qualidade do ensino e da aprendizagem da Educação Financeira na escola como mecanismo de empoderamento dos estudantes. Tem sua relevância acadêmica pautada na necessidade de formar pessoas, que sejam capazes de trazer para os processos de ensino a realidade vivenciada no cotidiano e de forma contextualizada, compreender seu papel na sociedade na qual estão inseridas.

Ademais, este estudo tem uma relevância social, pois viabiliza suscitar discussões com todos os responsáveis diretos e indiretos pelo processo educativo, de modo que percebam o ensino e a aprendizagem da matemática com foco na Educação Financeira como fundamentais e imprescindíveis para o crescimento pessoal e profissional, bem como para o enfrentamento dos desafios impostos nas vivências sociais.

Utilizou-se como metodologia a pesquisa bibliográfica de caráter exploratório e qualitativo, que, segundo Severino (2007, p. 122), é “decorrente de pesquisas anteriores, em documentos impressos, como livros, artigos, teses etc. Utilizam-se dados de categorias teóricas já trabalhadas por outros pesquisadores e devidamente registrados”. Tem por objetivo analisar a importância da Educação Financeira no processo de ensino e aprendizagem da matemática no Ensino Fundamental, ressaltando o papel do professor nesse processo e pontuando algumas estratégias que podem ser utilizadas, visando à inserção da Educação Financeira na escola.

Educação Financeira no Ensino Fundamental e o papel do professor de Matemática nesse processo

A Educação Financeira, em todos os níveis de ensino, é muito relevante, pois é um mecanismo de formação para a cidadania, tendo em vista que, por meio do conhecimento, a pessoa poderá decidir sobre a melhor forma de fazer uso do dinheiro (LAMBERTY, 2014).

Entretanto, o processo de ensino e aprendizagem da matemática com foco na Educação Financeira na escola ainda se apresenta como um grande desafio. Segundo Campos (2012), isso se deve ao fato de ser um processo que exige um ensino contextualizado e significativo, pautado nas vivências reais do estudante.

Trazer a discussão da Educação Financeira para o sistema de ensino pode ser uma oportunidade de contribuir para a formação de cidadãos mais críticos (ARAÚJO, 2009). Assim, a matemática desempenha, equilibrada e indissociavelmente, seu papel na formação de capacidades intelectuais, na estruturação do pensamento, na agilização do raciocínio

dedutivo do estudante, na sua aplicação a problemas, nas situações da vida cotidiana e atividades do mundo do trabalho e no apoio à construção de conhecimentos em outras áreas curriculares (BRASIL, 1998b).

Sendo assim, é importante que a Educação Financeira, agregada ao ensino da matemática, seja desenvolvida de maneira que o discente perceba não somente a teoria, mas também a prática, ou seja, cabe capacitar o educando para ele traduzir as ideias de cálculos e a sua interpretação para a sua realidade, que ele seja capaz de interagir no seu ambiente de convívio, associando o aprendido com as circunstâncias da vida. Enfim, que o discente não apenas compreenda o conteúdo estudado, mas que saiba se beneficiar dele (SILVA; POWELL, 2013).

Segundo a Estratégia Nacional de Educação Financeira (ENEF),

[...] a Educação Financeira é o processo mediante o qual os indivíduos e as sociedades melhoram sua compreensão dos conceitos e dos produtos financeiros, de maneira que, com informação, formação e orientação claras, adquiram os valores e as competências necessários para se tornarem conscientes das oportunidades e dos riscos neles envolvidos [...] (BRASIL, 2011, p. 20).

Para um indivíduo ser considerado educado financeiramente, é preciso atender a três quesitos. O primeiro é tomar decisões financeiras, baseando-se em conhecimentos de finanças, economia e matemática. O segundo é orientar suas ações de consumo, de investimento e a tomada de decisões financeiras a curto, médio e longo prazo por meio de um planejamento financeiro e uma metodologia de gestão financeira, e o terceiro é desenvolver uma leitura crítica das informações financeiras, veiculadas na sociedade (SILVA; POWELL, 2013).

A Educação Financeira refere-se a um meio pelo qual é possível que o indivíduo aprenda a fazer bom uso do dinheiro, ou melhor, que saiba tomar decisões conscientes e sustentáveis financeiramente.

É importante que o professor instigue o discente a pensar no papel que a matemática tem no seu cotidiano, como ela ajuda resolver as problemáticas que fazem parte naturalmente da sua vida. Segundo Campos (2012), é necessário fazer com que o estudante perceba a matemática como essencial na construção de conhecimentos em outras áreas do desenvolvimento, como na questão financeira, a qual é interligada aos conhecimentos matemáticos.

A Educação Financeira é um conjunto amplo de orientações e esclarecimentos sobre posturas, valores e atitudes adequadas no planejamento e no uso dos recursos financeiros pessoais. Portanto, dada a sua importância na vida das pessoas, esse assunto pode e deve ser iniciado na infância, de maneira lúdica, antes mesmo do Ensino Fundamental, pelas famílias, pela escola e pela sociedade, indiferente da classe social (MODERNELL, 2014). O ensino da Educação Financeira auxilia na organização, no planejamento, na conservação dos bens, nas escolhas, evitando desperdícios, respeitando limites e outras atitudes que fazem o dinheiro ser mais valorizado.

Assim, a Educação Financeira escolar pode ser considerada como um mecanismo que agrega positividade ao ensino da matemática, cabendo à escola e ao professor uma busca contínua por novos conhecimentos, os quais promovam também novas formas de ensinar, considerando a realidade e as exigências do mundo atual (ARAÚJO, 2008).

A Educação Financeira escolar favorece a aquisição de conhecimentos importantes para que o educando desenvolva uma visão crítica em relação ao uso do dinheiro. Para Silva e Powell (2013, p. 13), a Educação Financeira escolar constitui-se de

Um conjunto de informações através do qual os estudantes são introduzidos no universo do dinheiro e estimulados a produzir uma compreensão sobre finanças e economia, através de um processo de ensino que os torne aptos a analisar, fazer julgamentos fundamentados, tomar decisões e ter posições críticas sobre questões financeiras que envolvam sua vida pessoal, familiar e da sociedade em que vivem.

Diante do exposto, é possível inferir que o processo de ensino e aprendizagem da matemática, alinhado à Educação Financeira, propicia problematizar no âmbito escolar situações atuais e do cotidiano dos estudantes, fazendo com que desenvolvam o pensamento financeiro, de modo que eles o utilizem para resolver problemas da sua vida prática (THEODORO; ALMEIDA, 2010).

De acordo com Silva e Powell (2013, p. 13), a Educação Financeira na escola deve ter como objetivos possibilitar aos discentes:

- compreender as noções básicas de finanças e economia para que desenvolvam uma leitura crítica das informações financeiras presentes na sociedade;
- aprender a utilizar os conhecimentos de matemática (escolar e financeira) para fundamentar a tomada de decisões em questões financeiras;
- desenvolver um pensamento analítico sobre questões financeiras, isto é, um pensamento que permita avaliar oportunidades, riscos e as armadilhas em questões financeiras;

- desenvolver uma metodologia de planejamento, administração e investimento de suas finanças através da tomada de decisões fundamentadas matematicamente em sua vida pessoal e no auxílio ao seu núcleo familiar;
- analisar criticamente os temas atuais da sociedade de consumo

A Educação Financeira na escola fornece mecanismos de reflexão sobre o comportamento e a relação do indivíduo com as questões que envolvem finanças. Assim, a Educação Financeira, discutida na Educação Básica, pode ser percebida como uma estratégia que visa à aquisição de conhecimentos que contribuam para a busca do sucesso no mercado financeiro e que podem ter seu ponto de culminância com a sonhada independência financeira, situação em que o indivíduo pode viver apenas a partir de rendas provenientes de seus investimentos.

Desse modo, é possível afirmar que cumpre ao professor o ensino e a aprendizagem da matemática com ênfase na Educação Financeira, para levar o discente a perceber a utilização da matemática nas coisas práticas da vida. Para aprender matemática, é necessário um contexto de interações, troca de ideias e saberes, de construção coletiva de novos conhecimentos, através da mediação do educador, que as orienta. É preciso, ainda, que os estudantes saibam que podem aprender com seus colegas e do mesmo modo ensiná-los, por meio da cooperação, da busca de novas soluções de problemas (FERREIRA, 2016).

A Educação Financeira exerce um papel muito importante, pois pode possibilitar mudanças de comportamento, ao educar financeiramente os cidadãos, ao ensiná-los a controlar seus recursos e respeitar seu orçamento, estar-se-á colaborando para o crescimento e o desenvolvimento de uma sociedade mais consciente (LUCCI *et al.*, 2006).

Assim, o ensino da matemática para a Educação Financeira requer do professor uma postura que favoreça a matemática mais do que nunca desempenhar seu papel na formação de competências e habilidades intelectuais. É preciso fazer com que os estudantes investiguem, vivenciem situações concretas, inovadoras, que permitam pensar e buscar a resolução das possíveis dificuldades (KERN, 2009).

Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), a matemática comporta um amplo campo de relações, regularidades e coerências que despertam a curiosidade e instigam a capacidade de generalizar, projetar, prever e abstrair, viabilizando a estruturação do pensamento e o desenvolvimento do raciocínio lógico, portanto a matemática pode e deve estar ao alcance de todos, e a garantia de sua aprendizagem deve ser meta prioritária do trabalho docente (BRASIL, 1998b).

Para que isso se efetive, no processo de ensino e aprendizagem da Educação Financeira, a ação pedagógica deve tornar a aprendizagem prazerosa e ativa, colocando o discente como protagonista da construção do seu próprio conhecimento. Além disso, segundo Prado (2013), cumpre preparar o estudante para usar, na prática, os conceitos e os procedimentos estudados. É essencial que o educador adeque o conteúdo à realidade do educando, para que ele atribua um significado ao que aprendeu e o aplique no seu cotidiano.

A Educação Financeira é um mecanismo que contribui para que o estudante, ainda no Ensino Fundamental, adquira conhecimentos que lhe servirão na vida adulta, para lidar bem com seus recursos financeiros. Ela proporciona aos estudantes uma maior consciência em relação ao consumo (OLIVEIRA; STEIN, 2015).

Nessa perspectiva, é imperioso pensar maneiras de transformar o espaço-tempo educativo num campo onde sejam ofertadas atividades, alinhadas aos conteúdos, às ações e ao saber viver. E isso, de acordo com Savoia, Saito e Santana (2007), implica superar a fragmentação do currículo escolar, introduzindo atividades que facilitem o aprendizado e a participação do discente.

Segundo Losano e Silva (2011), há também de se refletir nos benefícios que a Educação Financeira propicia aos estudantes, tais como: mais confiança nos processos de tomada de decisão; melhoria da situação financeira; melhor base para um maior acesso ao sistema financeiro, à renda de aposentadoria adequada; redução do risco de superendividamento; auxílio no desenvolvimento de pequenos e médios empreendimentos.

Estratégias que podem ser utilizadas para Educação Financeira dos estudantes no Ensino Fundamental

Há dez princípios básicos, segundo Godfrey (2003 *apud* KASSARDJIAN, 2013, p. 63), relacionados à questão da Educação Financeira, os quais podem ser estruturados, de acordo com a faixa etária, a fim de produzir um significado mais efetivo na vida do aprendiz.

- 1 como poupar;
- 2 manter o controle do dinheiro;
- 3 ser recompensado pelo que você merece;
- 4 gastar com sabedoria;
- 5 falar sobre dinheiro;
- 6 lidar com um orçamento limitado;
- 7 investir;
- 8 exercitar o espírito empreendedor;
- 9 lidar com o crédito;
- 10 usar o dinheiro para mudar o mundo

Conforme esse autor, apesar de as atividades se diversificarem em consonância com a faixa etária da criança ou adolescente, o objetivo é o mesmo: propiciar-lhe uma reflexão acerca da utilização do dinheiro, para, gradativamente, tomar consciência da importância de fazer uso correto dos recursos de que dispõe.

Em vista disso, uma vez que as promoções, as propagandas e as estratégias de vendas dos mais diversos ramos do comércio estão presentes no convívio diário de todas as pessoas, essas questões podem ser discutidas em sala de aula com os estudantes por meio de atividades criativas e desafiadoras.

As atividades 1 a 4, representadas nos Quadros 1, 2, 3 e 4, podem ser desenvolvidas com os discentes do 5º ao 9º ano do Ensino Fundamental. Foram planejadas com o objetivo de desenvolver os princípios básicos do dinheiro, pontuados por Godfrey (2003 *apud* KASSARDJIAN, 2013), e despertar no estudante a percepção para realizar boas escolhas na hora de adquirir produtos no seu dia a dia.

Quadro 1 - Atividades para aplicação dos princípios básicos do dinheiro

ATIVIDADE 1 – Propagandas	
RESULTADOS ESPERADOS: Participar de decisões financeiras, considerando necessidades reais; <ul style="list-style-type: none"> • Fazer o uso consciente do dinheiro. • Aplicar os princípios básicos do dinheiro: Gastar com sabedoria e lidar com orçamento limitado. 	
CONTEÚDO As 4 (quatro) operações.	
PROBLEMATIZAÇÃO Observar os preços da propaganda e responder às seguintes questões: <div data-bbox="614 1444 1053 1753" data-label="Image"> </div> <p>Fonte: http://guiacrissiumal.com.br/noticias/20-08-2018-Mega-promocao-em-blusas-e-vestidos-na-Ju-e-Ju-Modas</p> <p>a) em relação ao preço de uma blusa, quanto se economizará, comprando as três? b) comprando apenas uma blusa, quanto se economizará? c) o que ajuda melhor na economia: comprar as três ou apenas uma?</p>	

Fonte: Autoria própria

Quadro 2 - Atividades para aplicação dos princípios básicos do dinheiro

ATIVIDADE 2 – Propagandas
RESULTADOS ESPERADOS: <ul style="list-style-type: none"> • Aplicar os princípios básicos do dinheiro: manter o controle do dinheiro e falar sobre dinheiro. • Diferenciar as propagandas enganosas das propagandas vantajosas.
CONTEÚDO: Ética e as 4(quatro) operações.
PROBLEMATIZAÇÃO <p>a) comparando o preço de um tablete de chocolate, quanto se economiza na compra de três unidades?</p> <p>b) pensando em economizar, você compraria três unidades? Por quê?</p>

<p>Fonte: https://www.google.com/search?q=propaganda+de+chocolate+leve+3</p>

Fonte: Autoria própria

Quadro 3 - Atividades para aplicação dos princípios básicos do dinheiro

ATIVIDADE 3 – Poupanço
RESULTADOS ESPERADOS: <ul style="list-style-type: none"> • Aplicar os princípios básicos do dinheiro: como poupar, falar sobre dinheiro e investir. • Trabalhar com cálculos e dinheiro. • Adquirir o hábito de economizar e planejar em curto, médio e longo prazos. • Aumentar as receitas e diminuir as despesas;
CONTEÚDO As 4 (quatro) operações, juros e porcentagens.
PROBLEMATIZAÇÃO <p>Considerar os gastos mensais com lanches (Unidade R\$ 14,00) e calcular o que poderia poupar no decorrer de um ano, avaliando um crescimento de 5% ao mês.</p> <p>a) se comprar 4 lanches por mês, quanto gastará?</p> <p>b) se optar por comprar apenas 2 lanches por mês, quanto se economizará no primeiro mês?</p> <p>c) a economia do primeiro mês, numa poupança a 5%, quanto renderá no primeiro mês?</p> <p>d) e se juntar essa renda do primeiro mês mais a economia do segundo mês, quanto renderá?</p> <p>e) calcule a economia que se fará em 12 meses, se forem comprados 2 lanches por mês.</p>

Fonte: <https://www.google.com/search?q=imagem+de+lanches&tbm=isch&source>

Fonte: Autoria própria

Quadro 4 - Atividades para aplicação dos princípios básicos do dinheiro

ATIVIDADE 4 - Comparando preços

RESULTADOS ESPERADOS:

- Aplicar os princípios básicos do dinheiro: como poupar, falar sobre dinheiro e lidar com orçamento limitado.
- Trabalhar com cálculos e dinheiro.

CONTEÚDO

As 4 (quatro) operações e orçamento.

PROBLEMATIZAÇÃO

Observe o preço do *notebook* e faça os cálculos que se pede:

- O que é mais vantajoso para o consumidor comprar à vista ou parcelado?
- Comprando à vista, quantos reais economizará?
- Comprando parcelado, quantos por cento pagará a mais?

À VISTA POR R\$ 2799,00 ou em 12 PARCELAS DE R\$ 284,56

Fonte: <https://www.google.com/search?q=notebook+imagem&source>

Fonte: Autoria própria

Losano e Silva (2011) colaboram, indicando tarefas de Educação Financeira para o 6º ano do Ensino Fundamental. Para os autores, essas atividades ajudam o estudante a refletir sobre o uso do dinheiro de maneira dinâmica e correlata com situações da vida real, como demonstrado no Quadro 5.

Quadro 5 - Atividade para o 6º ano do Ensino Fundamental

Tarefa 1	Um sonho
Temática	O que é dinheiro? Para que serve? Como consegui-lo?
Outros temas	Ética
Conteúdo	Conhecimento social do número
Objetivos	Fazer uma avaliação diagnóstica do que os estudantes entendem sobre dinheiro, sobre como obtê-lo e para que ele serve.
Problematização	Fernanda é uma menina de 10 anos, e outro dia ela sonhou que estava num planeta distante e encontrou um extraterrestre. Fernanda queria mostrar ao ET alguma coisa da Terra, e a única coisa que ela havia levado em seu bolso era uma nota de R\$ 10,00. Ela mostrou ao ET e disse que era dinheiro, que seu pai tinha dado a ela. O ET então perguntou-lhe: O que é dinheiro? Para que as pessoas usam dinheiro no seu mundo? Como os seus pais conseguem dinheiro? Ao acordar, Fernanda ficou pensando nas melhores respostas que ela poderia dar ao ET. Quais respostas você daria para as perguntas feitas pelo ET?
Tarefa 2	A mesada
Temática	Orçamento pessoal e Planejamento do uso do dinheiro
Outros temas	Saúde; saúde bucal; obesidade infantil; noção de tempo
Conteúdo	Adições, subtrações e multiplicações com números naturais ou decimais; relação entre semana/mês
Objetivos	Estimular a produção de significados dos estudantes para orçamento pessoal, cortes de despesas
Problematização	<p>Fernanda continuou pensando durante o dia sobre o uso do dinheiro e, ao encontrar seus amigos Bruno e Giovanna, que são irmãos, eles estavam falando justamente sobre dinheiro. Contaram a Fernanda que ajudam seu pai na loja da família e que, por esta ajuda, seu pai resolveu dar uma mesada em dinheiro no valor de R\$ 150,00 a cada um. Porém, eles devem planejar como gastá-la, pois nenhum outro dinheiro será dado ao longo do mês, e eles deverão cuidar de seus próprios gastos.</p> <p>Assim eles resolveram programar o uso do dinheiro. Giovanna sugeriu a Bruno que fizessem os cálculos de quanto gastavam por semana.</p> <p>Giovanna:</p> <p>Compras na cantina da escola (2.^a a 6.^a feira) _____ 2,00 por dia = 10,00</p> <p>Ônibus para a escola (2.^a a 6.^a feira) ida e volta _____ $4,40 \times 5 = 22,00$</p> <p>Saída aos sábados com as amigas _____ 15,00</p> <p>Algumas compras na semana _____ 15,00</p> <p>Cinema no domingo _____ 10,00</p> <p>Bruno:</p> <p>Compras na cantina da escola (2.^a a 6.^a feira) _____ 3,00 por dia = 15,00</p> <p>Ônibus para a escola (2.^a a 6.^a feira) ida e volta _____ $4,40 \times 5 = 22,00$</p> <p>Balas e doces (3 vezes por semana) _____ $2,00 \times 3 = 6,00$</p> <p>Saída aos sábados com a turma _____ 10,00</p> <p>Aluguel de videogame _____ 8,00</p> <p>Ao olhar as contas, Fernanda ficou pensando nas seguintes questões, as quais sugerimos que você também pense e responda para entender o que está se passando, financeiramente, com Bruno e Giovanna.</p> <p>a) O dinheiro que Giovanna e Bruno receberão de mesada será suficiente</p>

	<p>para seus gastos durante o mês, considerando que todas as semanas eles gastam a mesma quantia?</p> <p>b) Que corte nos gastos semanais você sugere que deveria ser feito para eles gastarem apenas o que ganham de mesada? Faça as contas.</p> <p>c) Quantos reais os irmãos economizariam, se, na ida e na volta da escola, eles fossem a pé com a mãe de seu amigo, que mora na casa ao lado da sua?</p>
--	---

Fonte: Losano e Silva (2011, p. 8-11).

Trabalhar atividades diversificadas é muito importante para que o discente compreenda o que está sendo discutido: quanto mais atividades diferenciadas com o mesmo assunto maior o entendimento (BRASIL, 1998a).

A utilização das novas tecnologias é na atualidade uma necessidade, pois as informações no mundo em que vivemos requerem o conhecimento delas em todas as áreas. Os jogos *on-line* são atividades que podem ser trabalhadas para que o ensino e a aprendizagem se tornem significativos e chamem a atenção do estudante. Assim, como os jogos podem ser considerados situações-problema, é possível trabalhar com eles conceitos e relações matemáticas relevantes para o aprendizado sobre Educação Financeira (CARVALHO *et al.*, 2017).

O Quadro 6 apresenta alguns jogos *on-line* que podem ser utilizados para trabalhar com Educação Financeira no Ensino Fundamental.

Quadro 6 - Jogos para trabalhar a Educação Financeira¹

<p>1. Piquenique: É um jogo de tabuleiro, recomendado para crianças a partir dos 6 anos de idade. Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Promover reflexão sobre decisões de consumo e finanças pessoais. • Aprender como poupar. • Ser recompensado pelo que merece. • Desenvolver habilidades de autocontrole, adiamento de gratificações e raciocínio lógico.
<p>2. Bons negócios: É um jogo de cartas, recomendado para crianças a partir dos 10 anos de idade. Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Instigar a negociação e exercitar, de forma lúdica, as habilidades de empreender e investir. • Aprender como obter o maior lucro possível com a compra e a venda de produtos. • Desenvolver estratégia, planejamento, tomada de decisão, adiamento de gratificações, boa utilização dos recursos financeiros e observação.

¹ Disponíveis em: <https://www.vamosjogareaprender.com.br/>.

3. Vamos poupar:

É um jogo *on-line* de trivia ou quiz, voltado para o público de uma faixa etária de 6 a 10 anos.

Objetivos:

- Realizar cálculos.
- Desenvolver o raciocínio lógico.
- Aprender a poupar.
- Ser recompensado pelo que merece.

4. Banco Imobiliário

É um jogo de tabuleiro, recomendado para crianças a partir de 8 anos.

Objetivos:

- Aprender a negociar para lucrar.
- Aprender sobre persuasão.
- Tomar decisões.
- Desenvolver o raciocínio.
- Compreender sobre riscos de negociação.

Fonte: Adaptado de Instituto Brasil Solidário - IBS (2017).

A partir dos jogos, ilustrados no Quadro 6, é possível inferir que a Educação Financeira na escola possibilita a interação dos discentes que, ao mesmo tempo em que brincam, aprendem os conceitos do uso do dinheiro de maneira positiva para seu desenvolvimento.

Os jogos para trabalhar a Educação Financeira na escola podem e devem ser diversificados, já que não existe uma maneira única e correta de lidar com as finanças. É fundamental oferecer diversas possibilidades para que o discente aprenda e faça uso do dinheiro, do modo que mais se adapte aos seus próprios interesses e ao seu estilo de vida, e com isso aprenda na prática a construir mecanismos que o ajudem a alcançar ao longo da vida seus objetivos financeiros (GOMES; COX, 2012).

Considerações

Iniciamos esse estudo com objetivo de analisar a importância da Educação Financeira no processo de ensino e aprendizagem da matemática no Ensino Fundamental, ressaltando o papel do professor nesse processo e pontuando algumas estratégias que podem ser utilizadas, visando à inserção da Educação Financeira na escola. Pode-se constatar que o processo de

ensino e aprendizagem da matemática com foco na Educação Financeira demanda uma nova postura diante do ensinar e do aprender tanto do professor quanto do estudante.

As atividades aqui destacadas demonstram que a Educação Financeira, no Ensino Fundamental, poderá ser desenvolvida com a utilização de situações do dia a dia do discente como a compra de alimentos, de roupas e outros objetos, no sentido de ampliar a compreensão sobre o uso do dinheiro de maneira consciente.

Ao comparar o posicionamento dos diversos autores que embasam o referencial teórico deste estudo, foi possível perceber que há uma concordância, quando afirmam que a Educação Financeira, trabalhada juntamente com a matemática, pode permitir ao estudante compreender melhor os conceitos importantes para solucionar a problemática do seu cotidiano.

Portanto, a Educação Financeira no Ensino Fundamental pode ser desenvolvida de maneira que o discente aplique o que ele discutiu em sala de aula na sua vida prática. Entretanto, é essencial nesse processo a atuação do professor, como mediador, pois é sua responsabilidade proporcionar aos estudantes situações de aprendizagem que os instiguem a pensar, que os aproximem das situações da vida real.

A Educação Financeira pode ser trabalhada de diversas formas, agregada a diversas disciplinas do currículo escolar, contudo, é na matemática que ela contribuirá para que o discente internalize os conceitos de maneira significativa. Em vista disso, espera-se que este estudo suscite novos estudos que favoreçam o ensino e a aprendizagem da Educação Financeira no Ensino Fundamental.

Referências

ARAÚJO, Regina Magna Bonifácio de. A escola e o desenvolvimento do pensamento econômico em crianças: uma proposta de avaliação e intervenção. In: ANPED GT-13: Educação Fundamental, **Anais...** 2008. Disponível em: <https://anped.org.br/sites/default/files/gt13-4246-int.pdf>. Acesso em: 15 out. 2020.

_____. Alfabetização econômica: compromisso social na educação das crianças. In: ENCONTRO BRASILEIRO DE ESTUDANTES DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO MATEMÁTICA, Universidade Metodista de São Paulo, São Bernardo do Campo, 2009. **Anais [...]**, 2009. Disponível em: <https://www.editorarealize.com.br/revistas/ebapem/trabalhos/5c1360>. Acesso em: 20 nov. 2020.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais terceiro e quarto ciclos**: apresentação dos temas transversais. Brasília: MEC/SEF, 1998a.

_____. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Matemática**. Brasília: MEC/SEF, 1998b.

_____. **Estratégia Nacional de Educação Financeira (ENEF)** – Programa do Governo Brasileiro. 2011. Disponível em: www.vidaedinheiro.gov.br/Imagens/Plano%20Diretor%20ENEF.pdf. Acesso em: 15 nov. 2020.

CAMPOS, Marcelo Bergamini. A educação financeira na matemática do Ensino Fundamental. 2012. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora/MG, 2012. Disponível em: http://www.ufjf.br/mestradoedumat/files/2011/05/Disserta%C3%A7%C3%A3o_-_Marcelo-Bergamini-Campos.pdf. Acesso em: 27 out. 2020.

CARVALHO, Flávia de Oliveira; FRAGELLI Ricardo Ramos; SILVA, Tiago Barros Ponte e. Desafios financeiros: design de jogo de educação financeira para as escolas públicas. **Estudos em Design**, Rio de Janeiro, v. 25, n. 1, p. 86-107, 2017.

CUNHA, Clístenes Lopes da; LAUDARES, João Bosco. Resolução de problemas na matemática financeira para tratamento de questões da educação financeira no Ensino Médio. **Bolema**, Rio Claro (SP), v.31 n. 58, p. 659-678, ago. 2017. DOI: <https://doi.org/10.1590/1980-4415v31n58a07>.

FERREIRA, Ângela Maria de Barros. Educação financeira e modelagem matemática para uma aprendizagem significativa. **Cadernos PDE**, Paraná, v. III, p. 1-28, 2016.

GOMES, Cláudia Caroline Carvalho; COX, Kenia Kodel. Educação Financeira através do jogo “Boas Finanças”/Financial Education Through the Game “Boas Finanças”. **Revista AnimaEco** (descontinuada), v. 3, p. 32-49, 2012.

INSTITUTO BRASIL SOLIDÁRIO. IBS. **Jogos de Educação Financeira**, 2017. Disponível em: http://www.brasilsolidario.com.br/wp-content/uploads/relatorio_EF. Acesso em: 02 dez. 2020.

KASSARDJIAN, Ana Carolina Cervieri. **Educação Financeira infantil como o incentivo a essa prática pode auxiliar na formação de adultos financeiramente mais conscientes**. São Paulo, 2013. Disponível em: <http://www.educacaofinanceira.com.br/tcc/tccanacarolina.pdf>. Acesso em: 28 out. 2020.

KERN, Denise Teresinha Brandão. **Uma reflexão sobre a importância de inclusão de Educação Financeira na escola pública**. 2009. Dissertação (Mestrado) - Curso de Ensino de Ciências Exatas, Universidade do Vale do Taquari - Univates, Lajeado, 2009. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10737/87>. Acesso em: 17 nov. 2020.

LAMBERTY, Dilamar Reis. O uso da resolução de problemas no ensino de matemática financeira no ensino médio. In: ENCONTRO NACIONAL Pibid MATEMÁTICA –

EDUCAÇÃO MATEMÁTICA PARA O SÉCULO XXI: TRAJETÓRIAS E PERSPECTIVAS, 2., 2014, Santa Maria. **Anais [...]**, 2014.

LOSANO, Luciana Aparecida Borges; SILVA, Amarildo Melchiades da. **Tarefas de educação financeira para o 6º ano do Ensino Fundamental**. 2011. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Matemática) - Instituto de Ciências Exatas. 2011. Disponível em: <https://www.ufjf.br/mestradoedumat/files>. Acesso em: 02 dez. 2020.

LUCCI, Cíntia Retz; ZERRENNER, Sabrina Arruda; VERRONE, Marco Antonio Guimarães; SANTOS, Sérgio Cipriano dos. **A influência da educação financeira nas decisões de consumo e investimento dos indivíduos**. Trabalho Acadêmico do Curso de Administração da Universidade de São Paulo e Faculdade de Economia e Administração. São Paulo, 2006. Disponível em: http://sistema.semead.com.br/9semead/resultado_semead/trabalhosPDF/266.pdf. Acesso em: 15 nov. 2020.

MODERNELL, Álvaro. **Mitos sobre Educação Financeira Infantil**. 2014. Disponível em: <https://www.empregoerenda.com.br/artigos/2385-mitos-sobre-educacao-financeira-infantil>. Acesso em: 10 nov. 2020.

OLIVEIRA, Savana da Silva; STEIN, Nina Rosa. A Educação Financeira na Educação Básica: um novo desafio na formação de professores. **Universo Acadêmico**, Taquara, v. 8, n. 1, p. 11-31, jan./dez. 2015. Disponível em: https://www2.faccat.br/portal/sites/default/files/1_a_educacao.pdf. Acesso em: 17 abr. 2020.

PRADO, Rosane de Souza. **Educação Financeira no ensino fundamental I**. Monografia (Licenciatura em Pedagogia) - Universidade do Estado do Rio de Janeiro, 2013. Disponível em: <http://www.ffp.uerj.br/arquivos/dedu/monografias/rsp.pdf>. Acesso em: 17 nov. 2020.

SAVOIA, José Roberto Ferreira; SAITO, André Taue; SANTANA, Flávia de Angelis. Paradigmas da Educação Financeira no Brasil. **Revista de Administração Pública**, Fundação Getúlio Vargas, São Paulo, v. 41, n. 6, p. 1121 – 1141, nov./ dez. 2007. Disponível em: <https://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/rap/article/view/6620>. Acesso em: 17 nov. 2020.

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. São Paulo: Cortez, 2007.

SILVA, Amarildo Melchiades; POWELL, Arthur Belford. Um programa de educação financeira para a matemática escolar da educação básica. **XI ENEM**, 2013. Disponível em <http://sbem.iuri0094.hospedagemdesites.ws/>. Acesso em: 27 out. 2020.

THEODORO, Flavio R. F.; ALMEIDA, Vera Lia Marcondes Criscuolo de. **O uso da matemática para a educação financeira a partir do Ensino Fundamental**, 2010. Disponível em: <http://www.educacaofinanceira.com.br/>. Acesso em: 27 out. 2020.

XAVIER, Emília Damásia de Sousa; SOUZA, Juliana Behrends de. Educação financeira nas séries iniciais do Ensino Fundamental: uma experiência com alunos da Escola Dona Antonieta Melges de Camargo. **Revista Científica Multidisciplinar. Núcleo do Conhecimento**, São Paulo, ed. 01, v. 06, p. 131-146, 2020. Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/matematica/educacao-financeira>. Acesso em: 01 jan. 2021.

*Recebido em 07 de maio de 2021.
Aprovado em 15 de junho de 2021.*